

Palavras de Kyoshu-Sama
Culto do Outono
Centro de Convenções Intex Osaka, Japão
8 de outubro de 2018

Com profundo respeito e temor a Deus, eu digo que a vontade de Deus – o Deus Único – é fazer com que Seus filhos nasçam à Sua imagem e semelhança e, com Ele, habitem o Paraíso. Com esse propósito, Deus preparou o Paraíso antes de iniciar Sua obra de criação. No Paraíso, Deus concebeu inúmeros filhos espirituais, isto é, nós, seres humanos, o tornou-Se uno a nós. Assim, no Paraíso, nós nos tornamos um só corpo com Deus – o corpo ao qual Deus deu o nome de Messias. Hoje, na Terra, temos a permissão de conhecer o nome Messias e pronunciá-lo em voz alta nos dirigindo a Deus, porque, no Paraíso, éramos um só corpo com Deus e nos foi concedido esse nome sagrado. Dentro de cada um de nós existe um corpo espiritual chamado Messias. No interior deste corpo, está Deus. Dentro de Deus está a Sua vontade – a vontade de perdoar, purificar, salvar e ressuscitar toda a humanidade e fazer com que todos nasçam de novo como Seus filhos, como Messias. A vontade da criação de Deus existe dentro de cada um de nós e Ele está desenvolvendo Sua obra de criação, Sua obra de salvação, dentro de cada um de nós neste exato momento.

Quando viemos do Paraíso à Terra, trouxemos conosco esse *corpo único de Deus*, chamado Messias. Recebendo um corpo físico e uma individualidade, adquirimos na Terra uma autoconsciência, a nossa consciência do “eu”. Porém, lembrem-se: apesar de hoje estarmos respirando aqui na Terra, nós pertencemos ao Paraíso. Como Meishu-Sama nos ensinou, independentemente de onde estivermos e do que fizermos, somos sempre “cidadãos do Paraíso”. Dessa forma, adquirir o nosso senso de individualidade não é o objetivo final pelo qual Deus nos enviou à Terra. Deus permite que tenhamos o senso de individualidade para que possamos servir à Sua obra de fazer com que nasçamos de novo como Messias e tornar-nos todos, toda a humanidade, Seus filhos.

Deus realmente valoriza o nome Messias. Foi nesse nome que Deus impregnou Sua promessa de tornar-nos Seus filhos e viver conosco eternamente. Nós nos esquecemos dessa promessa eterna que Deus nos fez. Entretanto, Deus, com Seu amor infalível e eterno, está nos chamando e dizendo: “Lembrem-se da promessa que lhes fiz no Paraíso. Retornem para Mim com o nome que preparei para vocês”. Eu acredito ser nosso dever atender a esse chamado e retornar a Ele. Acredito ser nosso dever lembrar-nos dessa promessa e desejar participar, com tudo e todos, na obra de Deus de tornar todas as coisas novas, de criar o futuro.

Meishu-Sama desejou intensamente que soubéssemos que o Paraíso existe em nosso interior e que precisamos retornar a ele. Foi por isso que ele nos conclamou: “Vós que desejais Luz e prosperidade, vinde!” Foi por isso que ele nos deixou caligrafias sagradas como “O Paraíso existe no centro do meu coração” e “O Paraíso Terrestre existe no meu coração”.

Para Meishu-Sama, o nome Messias foi profundamente importante. Mais especificamente, no dia 4 de fevereiro de 1950, Meishu-Sama fundou a *Sekai Meshiya Kyo* ou Igreja Mundial do

Messias. Na época, Meishu-Sama nos deixou uma “Mensagem de Inauguração da Nova Igreja”. Ele concluiu essa mensagem afirmando: “O poder de trazer a salvação da nossa igreja precisa ser decisivo. Esse poder nada mais é que o poder exercido pelo Messias – o poder do Deus Supremo. Ah! Finalmente estamos vivendo um momento de comemoração!” Também foi a partir da época da fundação da Igreja Mundial do Messias que Meishu-Sama passou a se chamar “Meishu” e nos ensinou que o som espiritual da palavra “Meishu” era quase o mesmo que o de *Meshiya* ou Messias. Foi ainda nessa mesma época que Meishu-Sama adicionou a frase “tornar-se o Messias” na oração *Zenguen Sandji*.

A partir de 1950, Meishu-Sama demonstrou claramente sua vontade de trabalhar junto aos cristãos, que consideram Jesus Cristo o Messias. Ele nos disse que a Igreja Mundial do Messias agiria em consonância com o cristianismo e se tornaria extremamente próxima ao cristianismo. Há tantos outros ensinamentos de Meishu-Sama relacionados a Jesus Cristo, ao cristianismo e à Bíblia, que seria impossível eu apresentá-los todos aos senhores aqui. Finalmente, em junho de 1954, oito meses antes de seu falecimento, Meishu-Sama, com uma alegria e surpresa inenarráveis, anunciou que havia nascido de novo como o Messias e realizou a “Cerimônia Provisória da Comemoração do Nascimento do Messias”.

Como pessoas que estão sempre unidas a Meishu-Sama no Paraíso, nós também presenciamos essa cerimônia. E não é só isso. Como Meishu-Sama, que está agora em nosso interior, nasceu de novo como o filho de Deus, como o Messias, nós também estamos sendo educados e preparados para nos tornarmos filhos de Deus, Seus Messias, porque o nosso verdadeiro Pai é Deus, não é mesmo? Assim, através de Meishu-Sama, Deus nos fez conhecer o mais precioso e sagrado nome, Messias. Com grande respeito, temor e alegria, eu gostaria de receber esse nome com todos os senhores e atribuir toda a glória a Deus.

O ensinamento do culto de hoje é intitulado “Concretização da profecia do Reino dos Céus”. Ao falar sobre a profecia bíblica que diz “o Reino dos Céus está próximo”, Meishu-Sama nos ensina que “no que concerne à profecia do Reino dos Céus, essa, e somente essa profecia, será concretizada pelos seres humanos. O Paraíso precisa ser construído através do esforço humano. Assim, é natural que, algum dia, alguém precisará se tornar o seu arquiteto e o concretizará. Se isso é verdade, nós acreditamos que esse ‘algum dia’ é o presente e esse ‘alguém’ é a nossa religião”. Além disso, Meishu-Sama escreveu: “o nosso trabalho de construção de um paraíso na Terra comprova que a profecia de Jesus Cristo é verdadeira”.

“O Reino dos Céus está próximo” significa que Deus, que está no Paraíso, está cada vez mais próximo de nós – Ele está se aproximando diretamente de nós. Ele está se aproximando de braços abertos, pronto para nos acolher em Seu Paraíso. E isso não está acontecendo em algum lugar fora de nós. Em nosso interior, Deus está derramando Sua luz em nós, objetivando salvar tudo aquilo que está ligado a nós, à nossa consciência.

Hoje, cabe a nós decidir se queremos corresponder ao amor de Deus que está pronto para nos acolher em Seu Paraíso. Eu acredito que, para responder ao chamado de Deus, precisamos nos esforçar conscientemente para retornar ao Paraíso e tornar-nos unos à consciência que Deus

preparou para cada um de nós no Paraíso, antes do início da criação do Universo. Desta forma, poderemos ser unos a Deus, tornar-nos Seus verdadeiros filhos e viver com Ele eternamente no Paraíso. É através desse esforço consciente de nossa parte que o Paraíso é construído em nosso interior, no interior da consciência de cada um de nós, e é esse o significado das afirmações de Meishu-Sama: “o Paraíso precisa ser construído através do esforço humano” e “o Paraíso Terrestre existe em meu coração”. O Paraíso, antes de mais nada, precisa ser construído dentro de nós – precisamos “construir um paraíso terrestre no centro da consciência de cada um de nós”. Fica a critério de cada um decidir se gostaríamos de fazer um esforço nesse sentido.

Somente quando Deus confia Suas palavras – Sua vontade – a alguém é que essa pessoa pode fazer uma profecia. Meishu-Sama nos ensinou que o seu Deus é o Deus do cristianismo – o Deus chamado Jeová ou Javé. Isso significa que a mesma palavra foi confiada por Deus, no Paraíso, a Meishu-Sama e a Jesus Cristo. Ambos receberam a mesma palavra e vontade de Deus. Eu lhes digo que a vontade contida em Sua palavra é “todos os seres humanos se tornarão Meus filhos”. Hoje, estou convencido de que Meishu-Sama e Jesus Cristo receberam essa vontade de Deus juntos. E como nós estávamos com Meishu-Sama no Paraíso – no mundo do início – também recebemos essa mesma palavra, essa mesma vontade, no Paraíso, juntos a Meishu-Sama e a Jesus Cristo. Se os senhores acreditam nisso como eu, sua missão é servir a Deus e concretizar essa vontade.

No ensinamento de hoje, Meishu-Sama disse: “esse ‘algum dia’ é o presente e esse ‘alguém’ é a nossa religião”. “Presente” não significa alguma época do passado. Se os senhores perceberem agora que precisam retornar ao Paraíso para servir a Deus, esse “presente” torna-se o seu “presente”. “Nossa religião”, por sua vez, se refere aos senhores. Se os senhores realmente desejam servir a Deus, os senhores podem ser a “nossa religião”, os senhores podem ser esse “alguém”.

Há mais de dois mil anos, Jesus Cristo foi crucificado para redimir os pecados da humanidade, que havia ignorado a vontade de Deus. Ele pediu perdão a Deus e ressuscitou dos mortos. Jesus não só serviu a Deus redimindo os pecados de toda a humanidade, como também nasceu de novo como filho de Deus – por isso ele foi ressuscitado. Assim, Jesus cumpriu sua missão como o Cristo, o Messias.

Foi esse Jesus quem disse que “somente aquele que nasce de novo poderá ver o Reino dos Céus”. Apesar de Jesus ter deixado essas palavras, o seu verdadeiro significado ficou sem nos ser revelado por um longo tempo. Jesus foi considerado como o único Cristo, o único Messias.

Dois mil anos após Jesus, Meishu-Sama anunciou que havia nascido de novo e que o Messias havia nascido. Meishu-Sama anunciou esse fato ao mundo através da “Cerimônia Provisória de Comemoração do Nascimento do Messias” em junho de 1954. Eu acredito que esse feito de Meishu-Sama foi uma mensagem de Deus – a mensagem de que todos os seres humanos, sem exceção, estão destinados a receber o perdão de Deus e nascer de novo como filhos de Deus, como Messias. Para concluir o propósito para o qual Ele enviou Jesus à Terra, Deus enviou Meishu-Sama a nós, à humanidade. Eu acredito nisso. Eu acredito ser essa a verdade. Junto a

todos os senhores, eu gostaria de aceitar essa verdade – essas boas novas – e oferecer a minha mais sincera gratidão a Deus.

Ainda há pouco, eu mencionei como Meishu-Sama fundou a Igreja Mundial do Messias em 1950 e que ele nos deixou a “Mensagem de Inauguração da Nova Igreja”. Nessa mensagem, Meishu-Sama afirmou que “A hora chegou e nós precisamos dar um enorme passo à frente para salvar toda a humanidade. Precisamos fazer com que nossas atividades sejam mundiais, e precisamos fazê-lo muito rápido. Daí o nome Igreja Mundial do Messias”. Como os senhores sabem, o Masaaki visitou a Alemanha em setembro último e deu o primeiro passo para a expansão mundial da fé completamente nova de Meishu-Sama. Isso só foi possível porque, 68 anos atrás, Meishu-Sama fundou a Igreja Mundial do Messias para nós.

A salvação completamente nova que Meishu-Sama nos mostrou é, antes de tudo, a salvação de nossas almas. Ao mesmo tempo, ela é a salvação do nosso passado e futuro. Ela é a salvação de tudo o que a humanidade e os nossos antepassados fizeram. Ela é a salvação de tudo o que nós e os nossos descendentes farão. O poder de salvação provém de Deus e do nome Messias. Deus já abriu as portas do Paraíso para nós e nos fez lembrar as palavras de Deus – o ensinamento de Deus – através de Meishu-Sama. Deus, que está com Meishu-Sama, já criou e instituiu Sua verdadeira igreja dentro de nós – a Igreja Mundial do Messias dentro de nós. Eu lhes digo que agora é a hora de reconhecermos essa verdade com grande coragem!

Na “Mensagem de Inauguração da Nova Igreja”, Meishu-Sama nos ensinou que “Professamos nossa fé em um Paraíso Terrestre. Este precisa ser o nosso objetivo maior”. Recebendo e correspondendo à vontade de Deus, objetivamos nascer de novo como filhos de Deus, como Messias, e viver com Ele no Paraíso. Em outras palavras, precisamos objetivar “construir um paraíso terrestre no centro da consciência de cada um de nós”. Com esse propósito profundamente gravado em nosso coração e junto a tudo e a todos, vamos servir na nova fase de salvação que Meishu-Sama nos mostrou!